

## PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº           , DE 2003

Institui o Dia Nacional do Engenheiro Eletricista.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Fica instituído o Dia Nacional do Engenheiro Eletricista, a ser comemorado em 23 de novembro de cada ano.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

No final do século XIX e início do século XX, o Brasil presenciava a gênese das aplicações utilitárias da eletricidade em algumas de suas principais cidades. Até a primeira década do século XX, construiu-se no País um grande número de pequenas usinas geradoras de energia elétrica, destinadas a atender os serviços públicos instalados nas cidades, principalmente, a iluminação pública e a particular, o acionamento dos bondes utilizados para o transporte coletivo e o fornecimento de força motriz a unidades industriais, sobretudo do setor têxtil. Todos esses empreendimentos dependiam de técnicos estrangeiros para a sua implantação.

Mas o Brasil não poderia ficar dependente de técnicos de outros continentes para a implantação de uma tecnologia que se mostrava crucial para o País. Foi nessa época que despontou Theodomiro Carneiro Santiago, verdadeiro ícone da engenharia elétrica no Brasil. Formado em Direito em 1906 pela Faculdade de Direito de São Paulo, logo mostrou seu espírito empreendedor e visionário. Como diretor de escola secundária em Itajubá, percebeu a necessidade premente de uma escola de engenharia, na qual a instrução formal aliasse a teoria à prática. Uma das principais constatações do Professor Theodomiro foi à ausência de uma formação experimental nos engenheiros da época. Decidiu então criar o Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (IEMI), como foco na formação experimental.

Para a realização do seu sonho, o Doutor Theodomiro viajou em maio de 1912 para a Europa, onde visitou os principais centros de ensino da engenharia elétrica,

particularmente na Bélgica, França, Alemanha, Inglaterra, Itália e Suíça. Ao término da viagem, havia contratado professores belgas, franceses e suíços, e comprado equipamentos para a montagem dos laboratórios do IEMI. Apesar das imensas dificuldades enfrentadas, agravadas pelo fato de o Instituto ter sido criado numa cidade do interior, o IEMI foi finalmente inaugurado em 23 de novembro de 1913.

Várias outras boas escolas de engenharia elétrica foram criadas posteriormente, a maioria das vezes utilizando-se do conhecimento, do exemplo e até dos recursos humanos formados na Escola de Itajubá. É justo, portanto, que se faça coincidir o dia do Engenheiro Eletricista com a data de criação do IEMI, que neste ano comemora o seu nonagésimo aniversário de fundação.

Este é o sentido do Projeto de Lei que ora temos a honra de submeter à apreciação desta Casa – redigido em co-autoria com o Senador Alberto Silva, que o está apresentando simultaneamente no Senado Federal.

Sala das Sessões, em

**Deputado José Roberto Arruda**